

285352 - Um esclarecimento sobre bullying

Pergunta

Esperamos que você possa explicar a regra sobre o bullying em todas as suas formas, com um severo aviso para aqueles que o praticam e uma advertência aos agressores.

Resposta detalhada

O que se entende por bullying é a agressão física e verbal recorrente, que o agressor – menino ou menina – geralmente faz a outras pessoas da mesma idade ou mais jovens. O agressor depende de sua força física, seus amigos ou “gangue”. Além disso, ele se aproveita da fraqueza da vítima, ou seja, de a vítima estar sozinha.

Esse fenômeno, infelizmente, está se espalhando em escolas e bairros, e costuma causar graves danos físicos e psicológicos à vítima. Às vezes, o impacto negativo disso pode levar a vítima ao suicídio, se ninguém for alertado quanto à sua situação e sofrimento diário.

Para resolver este problema social, após buscar a ajuda de Allah, exaltado seja, é necessária a participação de todos os que estão ligados àquela situação, em particular:

A família do agressor:

A família que é afetada por este fenômeno deve entrar em contato com a família do agressor e lembrá-los de Allah, exaltado seja e do que Ele ordenou sobre o cuidado com a disciplina de seus filhos, mantendo-os longe dos maus modos e mau comportamento.

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Ó vós que credes! Guardai-vos, a vós mesmos e a vossas famílias, de um Fogo, cujo combustível são os homens e as pedras; sobre ele, haverá anjos irredutíveis, severos: não desobedecem a Allah, a Sua ordem, e fazem o que lhes é ordenado.” [at-Tahrim, 66:6].

Shaikh Muhammad al-Amin ash-Shinqiti (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O homem deve orientar a sua família – sua esposa, seus filhos e assim por diante – a fazer o que é certo e proibi-los de fazer o que é errado, porque Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado), “Ó vós que credes! Guardai-vos, a vós mesmos e a vossas famílias, de um Fogo...” E o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Cada um de vós está em uma posição de confiança e é responsável por tudo o que lhe foi confiado...”

Fim da citação de Adwa' al-Bayaan (2/209).

Eles devem alertá-los [aos integrantes da família do agressor] sobre a punição de Allah na outra vida, em razão de sua falha quanto a aconselhar seus filhos e impedi-los de transgredir, pois isso é negligência e aprovação da agressão, e também negligência na criação dos filhos.

Foi narrado por al-Hasan que 'Ubaidullah ibn Ziyaad visitou Ma'qil ibn Yasaar durante a doença que causou seu falecimento. Ma'qil disse a ele: Vou lhe relatar um hadith que ouvi do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Eu ouvi o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: “Não há pessoa alguma a quem Allah encarregue dos outros, que não seja sincera em relação a eles, que nem mesmo sentirá a fragrância do Paraíso”. Narrado por al-Bukhari (7150) e Muslim (142).

Devem também estar atentos às más consequências, caso não ponham fim à agressão e transgressão dos filhos, pois a retribuição corresponde ao ato, como indicam os textos islâmicos e a experiência das pessoas.

O que todos os pais e mães devem fazer é fortalecer a dissuasão religiosa em seus filhos e criá-los com uma crença sólida e boas características, como: tolerância, respeito, boas maneiras, amor pelos outros e disposição para ajudar e cooperar com as pessoas, e assim por diante.

A família da vítima:

Os pais da criança devem prestar atenção à sua situação e não a negligenciar ou deixá-la sem qualquer cuidado, sob o pretexto de que ela deve aprender a resolver seus próprios problemas e a não ficar dependente dos outros.

Foi narrado por 'Abdullah ibn 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Cada um de vós está em uma posição de confiança e é responsável por tudo o que lhe é confiado. O governante do povo está em uma posição de confiança e é responsável por este. Um homem ocupa uma posição de confiança sobre os membros de sua família e é responsável por eles. A mulher ocupa uma posição de confiança perante a casa e os filhos do marido e é responsável por eles. O servo está em uma posição de confiança sobre a riqueza de seu mestre e é responsável por ela. Cada um de vós está em uma posição de confiança e cada um de vós é responsável por aquilo que lhe é confiado.” Narrado por al-Bukhari (2554) e Muslim (1829).

Em particular, em muitos casos, a vítima de bullying não se expressa e é introvertida, de modo que dificilmente conta a alguém o que se passa em sua mente. Os pais devem ter uma relação com os filhos que ultrapasse os limites da paternidade e da amizade, para que a criança possa se expressar a eles e tenha a coragem de falar de seus pensamentos e de seus problemas. Os pais também devem visitar a escola do filho de vez em quando para saber como ele está. Também é importante escolher bons amigos para ele e permitir que ele os convide para sua casa de vez em quando, onde poderão praticar algumas atividades de lazer, hobbies ou fazer a lição de casa juntos. Isso tornará a criança mais extrovertida e também a ajudará a tornar-se amiga íntima das outras, o que a protegerá da agressão dos agressores.

Os pais também devem treinar seus filhos em autodefesa, o que aumenta a força física e psicológica, aumenta a autoestima e mantém os agressores longe. Ao mesmo tempo, os pais também devem lembrar aos filhos que o objetivo dos esportes não é ser violento e agressivo com os outros; ao contrário, o objetivo é melhorar a saúde física e a força, além de desenvolver a capacidade de se defender, se necessário.

Também é importante comunicar-se com os imames e khatibs das mesquitas e com os canais via satélite, para lembrá-los de discutir este assunto e alertar sobre a agressão contra as pessoas em palavras e atos, além de observar que quem faz isso merece punição na vida futura, bem como punição neste mundo, e assim por diante.

Pais e tutores de outras crianças da mesma escola ou bairro:

É bom comunicar-se com eles e alertá-los da gravidade deste problema, aconselhando-os a trabalharem juntos na criação dos filhos para apoiar aquele que é maltratado e tentar conter o agressor, e não se contentarem em ser meros espectadores, observando o que está acontecendo, pois essa atitude é proibida pelo Islam.

Foi narrado que Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) falou: “Ajudai vosso irmão, seja ele um transgressor ou injustiçado.” Um homem perguntou: “Ó Mensageiro de Allah, posso ajudá-lo se ele for injustiçado, mas e se ele for o transgressor, como poderei ajudá-lo?” Ele disse: “Pare-o ou impeça-o de fazer o que é errado. É assim que tu o ajudarás.” Narrado por al-Bukhari (6952).

Foi narrado que al-Bara' ibn 'Aazib (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou sete coisas sobre nós e proibiu sete coisas para nós. [Ele nos ordenou] visitar os enfermos, atender a funerais, dizer Yarhamuk Allah (que Allah tenha misericórdia de ti) para aquele que espirra, retribuir a saudação de salam, ajudar aquele que foi injustiçado, aceitar convites, e ajudar àquele que faz um juramento (ou facilitar o cumprimento do juramento). Narrado por al-Bukhari (2445) e Muslim (2066).

Também é bom entrar em contato com a administração escolar para discutir com eles ideias e soluções para eliminar este problema ou reduzir seu impacto.

E Allah sabe melhor.